



RESULTADOS 3T22





GRUPO MATEUS MANTÉM O FORTE RITMO DE CRESCIMENTO NO 3T22

DESTAQUES 3T22

Chegada do Mix Mateus em Alagoas e Paraíba;

Negociação de 10 lojas do BIG, complementando a presença na Regional Nordeste;

A receita líquida cresceu 36,2% no 3T22, totalizando R\$ 5,9 bilhões. No critério “mesmas lojas”, o crescimento foi de 11,7%, impulsionado por novas estratégias comerciais;

O lucro bruto totalizou R\$ 1,3 bilhão no 3T22, 26,6% maior que o registrado no 3T21, com margem bruta de 22,2% no trimestre;

As despesas operacionais cresceram 32,3% no 3T22, apresentando uma diluição de 0,5 p.p. sobre a receita líquida;

O EBITDA totalizou R\$ 412,6 milhões no 3T22, 42,7% maior que o registrado no 3T21. Excluindo os efeitos não recorrentes, o EBITDA totalizaria R\$ 422,8 milhões, 20,7% maior que o valor apurado no 3T21;

O Lucro Líquido cresceu 36,3% no 3T22, totalizando R\$ 290,9 milhões;

Implementação, no decorrer do mês de setembro, de novos rituais de gestão para o acompanhamento e controle do capital de giro;

Implementação, em outubro, de sistema de “Open to Buy”, aprimorando o controle de estoque para diminuir o risco de excessos e trazer maior qualidade;

Inclusão, no 4T22, de metas de dias de estoque e de fornecedores para os executivos de compras;

Como resultado de tais medidas, o saldo de caixa saiu de R\$ 694,8 milhões em setembro de 2022 e superou o patamar de R\$ 1,0 bilhão em novembro*

*Valor não auditado.

**Os números apresentados estão no formato ex-IFRS 16 exceto quando indicado o contrário.

Destaques do Período	3T22	3T21	Var. (%)	9M22	9M21	Var. (%)
Destaques Financeiros (R\$ milhões)						
Receita Bruta de Mercadorias	6.664	4.883	36,5%	17.690	12.884	37,3%
Receita Líquida	5.923	4.349	36,2%	15.704	11.436	37,3%
SSS (%)	11,7%	1,5%	10,2p.p.	12,7%	4,7%	8,0p.p.
Lucro Bruto	1.314	1.038	26,6%	3.511	2.703	29,9%
<i>Margem Bruta</i>	22,2%	23,9%	-1,7p.p.	22,4%	23,6%	-1,3p.p.
EBITDA excluindo efeitos não-recorrentes e reclassificações	423	350	20,7%	1.039	825	25,8%
<i>Margem EBITDA</i>	7,1%	8,1%	-1,0p.p.	6,6%	7,2%	-0,6p.p.
Lucro Líquido	291	213	36,3%	766	561	36,5%
Destaques Operacionais						
Número de lojas	226	189	37	226	189	37
Inaugurações	5	8	-3	25	31	-6
Área de vendas (mil m²)	478	386	24%	478	386	24%
Destaques por Segmento						
Varejo						
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.829	1.435	27,5%	4.925	3.765	30,8%
SSS (%)	12,2%	3,5%	8,7p.p.	11,6%	6,2%	5,4p.p.
Número de lojas	70	57	13	70	57	13
Inaugurações	1	1	0	9	12	-3
Área de vendas (mil m²)	120	97	24%	120	97	24%
Atacarejo						
Receita Bruta (R\$ milhões)	3.478	2.381	46,1%	8.947	6.211	44,1%
SSS (%)	9,9%	-1,0%	10,9p.p.	11,3%	3,3%	8,0p.p.
Número de lojas	53	40	13	53	40	13
Inaugurações	3	2	1	11	7	4
Área de vendas (mil m²)	259	195	33%	259	195	33%
Eletro						
Receita Bruta (R\$ milhões)	288	264	9,2%	825	702	17,5%
SSS (%)	-1,2%	-10,8%	9,6p.p.	3,9%	7,5%	-8,3p.p.
Número de lojas	103	92	11	103	92	11
Inaugurações	1	5	-4	5	16	-11
Área de vendas (mil m²)	99	93	6%	99	93	6%
Venda Externa (B2B)						
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.069	804	33,0%	2.994	2.206	35,7%
Representantes Comerciais	2.654	2.196	458	2.654	2.196	458
Rotas	193	164	29	193	164	29
Zonas Municipais	1.398	967	431	1.398	967	431
Centro de Distribuição	13	11	2	13	11	3

Mensagem do CEO

“Durante o terceiro trimestre de 2022, continuamos a trabalhar em nosso forte plano de expansão e alcançamos dois marcos importantes em nossa trajetória, com a abertura das primeiras lojas de Alagoas e Paraíba. Até o final do ano, teremos mais inaugurações na Regional Nordeste, consolidando cada vez mais nossa presença nesses estados.

Mesmo com o foco nesses novos estados, não deixamos de lado o trabalho nas regiões mais antigas e, durante o 3T, inauguramos também um Super na cidade de Quixeramobim, no Ceará. A assertividade e a eficiência da nossa estratégia são mais uma vez comprovadas pelo forte crescimento da receita líquida, que teve um aumento de 36,2% no período. **Durante este trimestre, concluímos que podemos ser mais assertivos e consistentes na gestão de capital de giro da Companhia e, a partir de setembro, implementamos diversas frentes de trabalho em busca desta oportunidade.**”

Jesuino Martins, CEO do Grupo Mateus

Expansão

O Grupo Mateus inaugurou 5 lojas no 3T22 e encerrou o período com 226 lojas em operação. As aberturas representaram um crescimento de área de vendas de 23,8% em relação ao 3T21.

NÚMERO DE LOJAS

 53 lojas / +3 3T 22

 34 lojas

 36 lojas/ +1 3T 22

 103 lojas/ +1 3T 22

O Maranhão recebeu uma nova loja de Eletro, localizada em São Luís, demonstrando que ainda existem oportunidades nas regiões onde a presença da companhia está consolidada. No Ceará, o Grupo chegou a mais uma nova cidade, Quixeramobim, onde foi inaugurado um Super.

A Companhia também continuou seu trabalho de expansão na Regional Nordeste, com a chegada a dois novos estados. Em Alagoas, foram inaugurados dois atacarejos na capital Maceió, enquanto a cidade de Sousa, na Paraíba, também recebeu uma loja do mesmo formato. Com essas aberturas, o Grupo agora opera em oito estados além do Maranhão.

Ainda dentro do plano de expansão e em linha com a estratégia de consolidar sua presença em toda a região Nordeste, a Companhia entrou em acordo com o Carrefour para a operação de 10 lojas do Grupo BIG. A expectativa é que essas lojas sejam inauguradas a partir do 2T23.

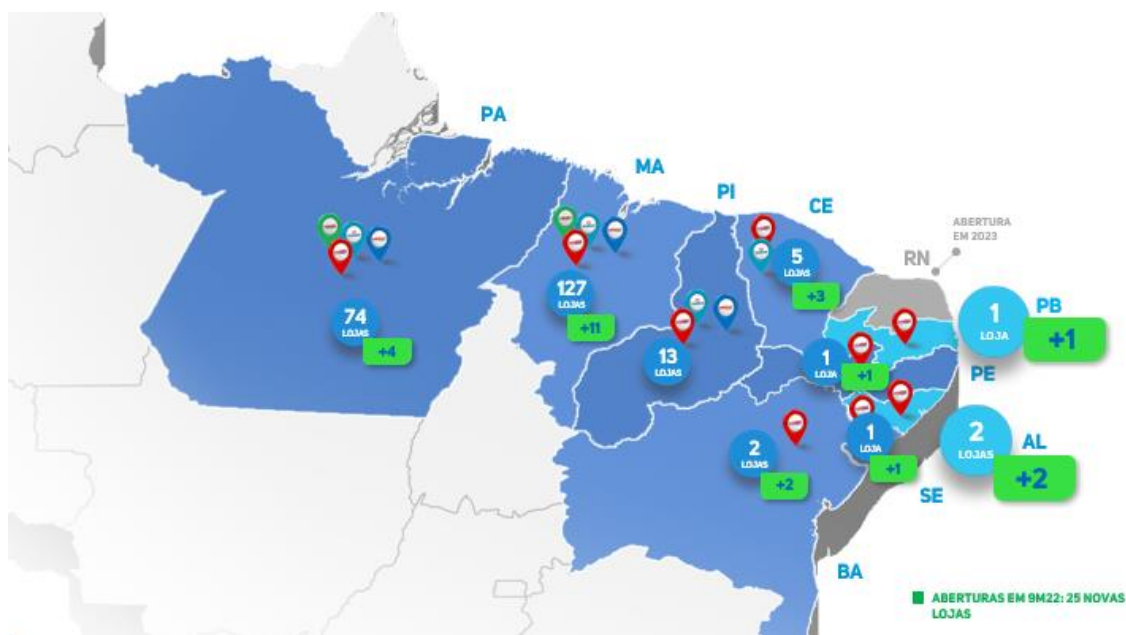
As lojas ajudarão a acelerar o processo de consolidação da Companhia, tendo em vista a localização diferenciada dos pontos em cidades, onde o adensamento deixa pouco espaço para a implantação do nosso modelo de negócio.

É importante ressaltar que todas as lojas envolvidas nesta operação serão gerenciadas dentro do padrão Mateus, com uma ampla oferta de serviços e um mix de produtos pensado especialmente para cada perfil consumidor.

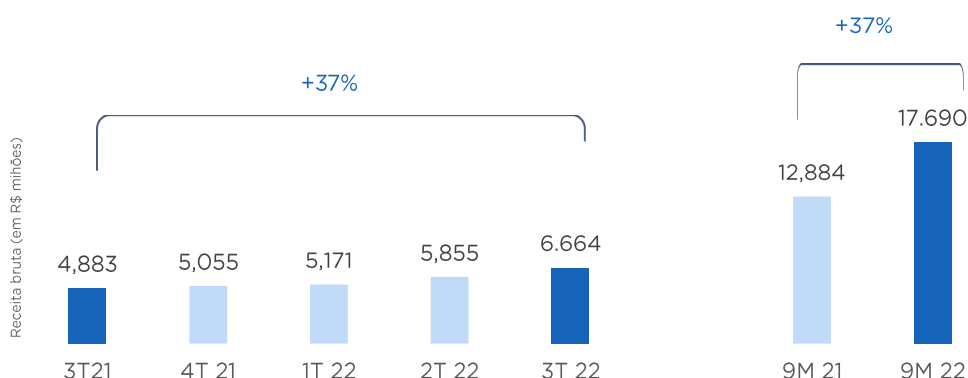
As 10 lojas estão sendo tratadas por meio de duas operações distintas: a primeira tranche, envolvendo as lojas de Olinda e Juazeiro do Norte, encontra-se em uma etapa mais avançada e já foi aprovada pelo Cade. Por sua vez, a segunda tranche, envolvendo as outras 8 lojas, ainda aguarda a aprovação do órgão regulador. É importante ressaltar que as lojas deste segundo

grupo serão adquiridas por investidores parceiros, não havendo desembolso relevante por parte do Grupo Mateus e não alteram o ritmo de expansão inicialmente previsto para 2023.

Tais unidades serão convertidas para o modelo de Atacarejo, trazendo um crescimento do faturamento e uma menor necessidade de pressão na margem, visto que já existe o hábito de consumo enraizado na região. Com os números atuais de ciclo de caixa, sobre os quais a Companhia acredita haver espaço para melhoria, a TIR combinada deste grupo de lojas supera o patamar de 20,0% a.a.



Receita Bruta Consolidada

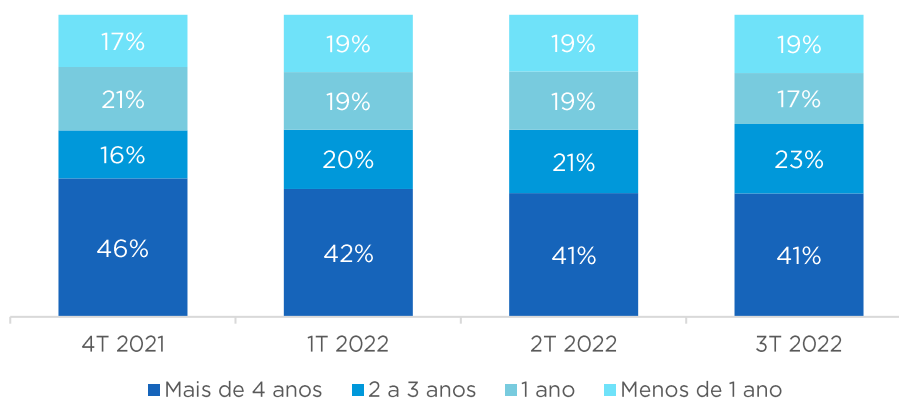


Durante o 3T22, a receita bruta do Grupo atingiu um novo recorde e, pela primeira vez, ultrapassou a marca de R\$ 6 bilhões em um trimestre. O forte crescimento de 36,5% é resultado, principalmente, do robusto plano de expansão, com a inauguração de 5 lojas durante o período,

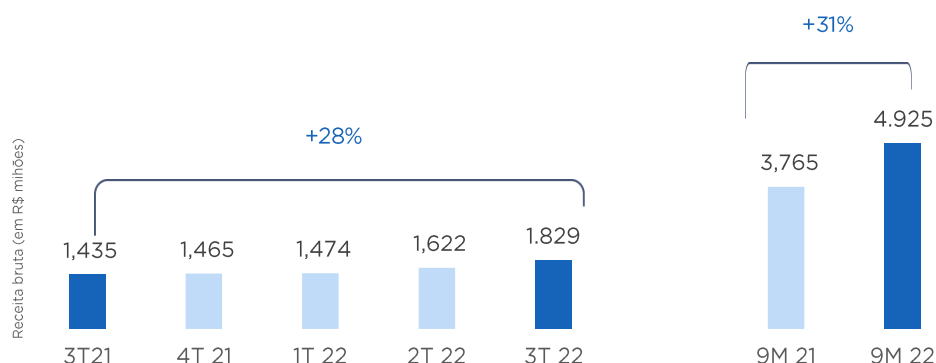
o que totalizou 25 lojas novas no ano e 38 nos últimos 12 meses. É importante ressaltar que a maior parte dessas aberturas está concentrada nos formatos de atacarejo e varejo.

A base de mesmas lojas também manteve uma performance positiva, com um crescimento de 11,7% no trimestre, versus 1,5% no 3T21. No acumulado dos 9 meses, a receita bruta do Grupo somou R\$ 17,7 bilhões, com um crescimento de 37,3%. O desempenho de mesmas lojas foi de 12,7%.

% das Vendas por Faixa Etária da Loja



Varejo



Durante o 3T22, o segmento de varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, registrou uma receita bruta de R\$ 1,9 bilhão, com um crescimento de 27,5%, e representou 27% do faturamento bruto do Grupo. As bandeiras Hiper/Super e Camiño cresceram 26,2% e 52,1%, respectivamente.

A performance deve-se, principalmente, à abertura de lojas. Nos últimos 12 meses, foram inauguradas 4 lojas de Super e 9 Camiños, todas em cidades novas. A base de mesmas lojas também teve um desempenho positivo no trimestre, com um SSS de 12,2% (Hiper/Super: 10,9% e Camiño: 15,2%).

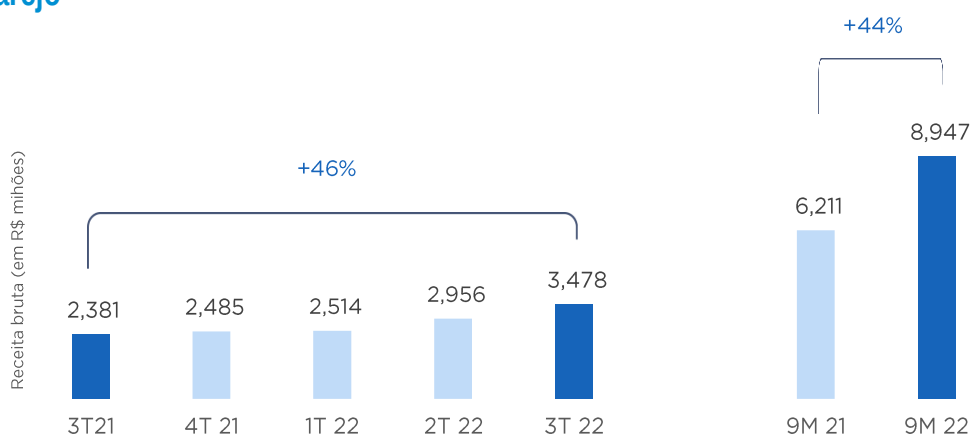
O Camiño é o modelo de lojas de vizinhança que mantém toda a estrutura de serviços tradicionalmente oferecidos em nossas lojas. O formato atende tanto nossos clientes em bairros de cidades maiores, que não precisam se deslocar a grandes lojas para realizarem suas compras, como as cidades de menor porte, onde outros formatos não são comportados. Também conta

com um espaço anexo de atacado, que se adequa muito bem nas pequenas cidades onde atuamos, pois atendem o mercado transformador, e os pequenos e médios revendedores.

A presença do formato nas pequenas e médias cidades contribui para o adensamento de rotas, diluindo os custos logísticos. Esse é um diferencial relevante pois permite chegar a diferentes municípios de forma mais rápida, conquistando mercado e rentabilidade, alinhado, assim, com o projeto de expansão pelo Norte e Nordeste do país.

No acumulado do ano, o segmento registrou uma receita de R\$ 4,9 bilhões, com um crescimento de 30,8%. Hiper/Super e Camião cresceram 23,4% e 59,7%, respectivamente. O SSS para o acumulado dos 9M foi de 11,6%.

Atacarejo

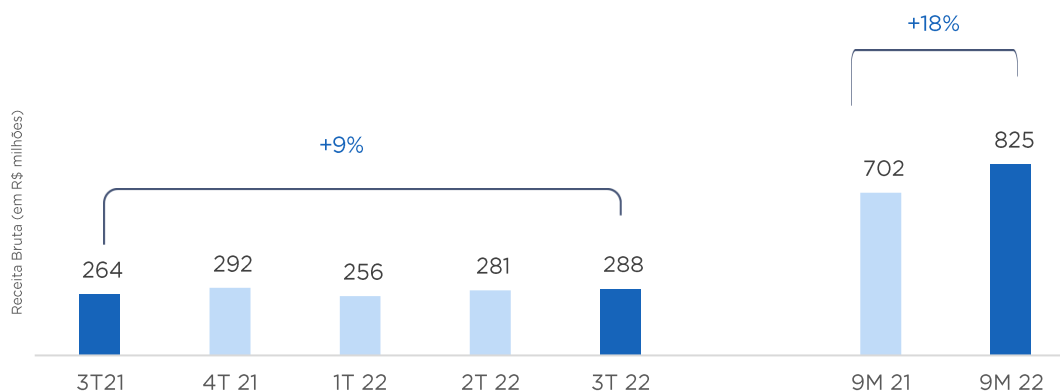


O atacarejo registrou mais um trimestre de forte crescimento, com uma receita total de R\$ 3,5 bilhões, 46,1% a mais que no 3T21. O segmento continua a ser o mais representativo do Grupo, com uma participação de 52% na receita bruta total.

Nos últimos doze meses, foram inauguradas 13 lojas, dentre elas 10 em novas cidades (7 na Regional Nordeste). As novas operações foram o principal propulsor do desempenho robusto do formato. A base de mesmas lojas também contribuiu, com um crescimento de 9,9%.

Nos nove primeiros meses do ano, o segmento registrou uma receita bruta de R\$ 8,9 bilhões, com um crescimento de 44,1%. O SSS do acumulado do ano ficou em 11,3%.

Eleto

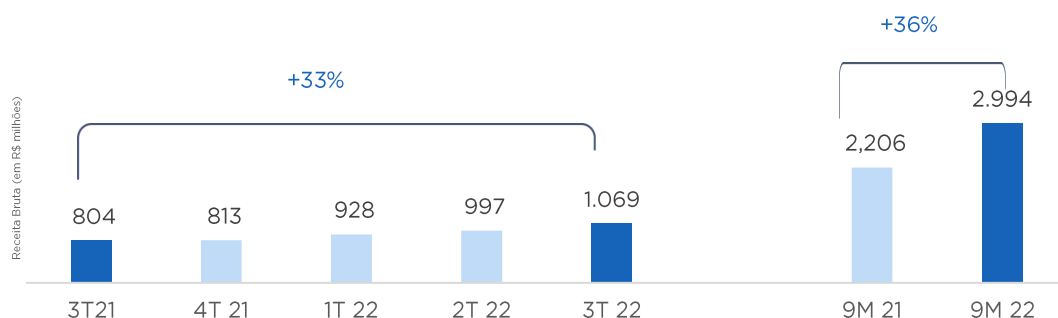


O Eletro registrou uma desaceleração durante o 3T22, em linha com o observado para o segmento, com crescimento de 9,2% e receita bruta total de R\$ 288 milhões, o que representa 4% do faturamento total do Grupo.

O desempenho do período deve-se à abertura de 12 lojas nos últimos 12 meses, tendo em vista que a base de mesmas lojas teve uma performance negativa de -1,2% no período.

No acumulado do ano, o segmento teve uma receita de R\$ 825 milhões, com um crescimento de 17,5%. O SSS dos 9M22 foi de 3,9%.

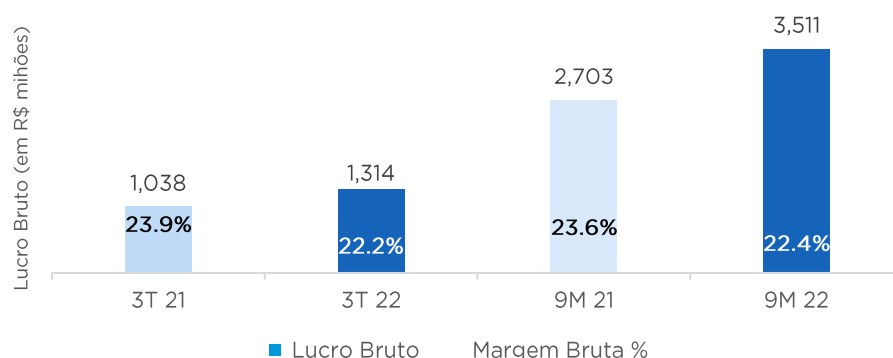
Venda Externa (Atacado)



O Atacado manteve a forte performance observada durante o primeiro semestre, com uma receita bruta de R\$ 1,1 bilhão e um crescimento de 33,0% no 3T22. O segmento representou 16% da receita bruta do Grupo.

O ótimo desempenho do segmento deve-se tanto à inauguração dos Centros de Distribuição da Regional Nordeste como aos CDs já existentes. A formação de rotas da nova regional favorece o Atacado, já que o segmento faz parte da estratégia que conduz estudo das cidades onde a companhia pretende abrir lojas.

Lucro Bruto



No 3T22, o lucro bruto cresceu 26,6% e totalizou R\$ 1,3 bilhão. A margem bruta ficou em 22,2%, 170 bps menor que o registrado no 3T21, porém em linha com o esperado pela Companhia.

O desempenho da margem bruta foi impactado por alguns fatores:

- (i) ações promocionais de aniversário que ocorreram no mês de agosto e, pela primeira vez, também em setembro;

- (ii) maior nível de aberturas de atacarejo, principalmente em cidades novas (11 nos 9M22 versus 7 nos 9M21);
- (iii) forte desempenho das vendas de atacado;
- (iv) lojas em maturação com uma maior representatividade na receita;
- (v) deflação de alimentos.

Nos 9M22, o lucro bruto totalizou R\$ 3,5 bilhões, o que representa um aumento de 29,9%. A margem bruta foi 22,4%, 120 bps abaixo dos 9M21.

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	3T22	3T21	Var. (%)	9M22	9M21	Var. (%)
Despesas com Vendas	(882.903)	(656.990)	34,4%	(2.394.798)	(1.778.317)	34,7%
Despesas Administrativas	(101.873)	(87.110)	16,9%	(296.785)	(242.267)	22,5%
Total Despesas Operacionais	(984.775)	(744.100)	32,3%	(2.691.583)	(2.020.583)	33,2%
<i>Total Despesas Operacionais/rec. líquida</i>	16,6%	17,1%	-0,5p.p.	17,1%	17,7%	-0,5p.p.

Os valores apresentados na tabela acima foram ajustados para excluir os efeitos do IFRS 16, transferindo as Despesas Financeiras relacionadas a arrendamentos para a linha de Depreciação de Arrendamento.

Durante o 3T22, as despesas com vendas totalizaram R\$ 883 milhões, com um aumento de 34,4%, decorrente do forte crescimento da receita do Grupo no trimestre. As despesas representaram 14,9% da receita líquida, uma melhora de 0,2 ponto percentual em comparação ao 3T21.

Por sua vez, as despesas administrativas atingiram R\$ 102 milhões no período, 16,9% a mais que no 3T21. Esse total representou 1,7% da receita líquida, uma melhora de 0,3 ponto percentual versus o mesmo período no ano passado.

O total das despesas do trimestre foi de R\$ 985 milhões, com um aumento de 32,3%. O valor correspondeu a 16,6% da receita líquida, com um ganho de meio ponto percentual em comparação ao 3T21.

No geral, o Grupo manteve o ganho de eficiência observado no 2T22, com as despesas crescendo em um ritmo abaixo do aumento da receita, mesmo com a abertura de 38 lojas e 2 CDs nos últimos 12 meses.

Nos 9M22, as despesas da companhia totalizaram R\$ 2,6 bilhões, 33,2% a mais que no mesmo período no ano anterior. Como percentual da receita, essa linha representou 17,1%, uma melhora de meio ponto percentual.

Ebitda

Em R\$ mil	3T22	3T21	Var. (%)	9M22	9M21	Var. (%)
Lucro Líquido	290.871	213.423	36,3%	754.204	560.709	34,5%
(+) Imposto de Renda	6.525	-	-	11.423	-	-
(+) Resultado Financeiro	59.525	25.925	129,6%	105.632	54.197	94,9%
EBIT	356.921	239.348	49,1%	871.259	614.905	41,7%
(+) Depreciação e Amortização	55.727	49.801	11,9%	161.059	132.220	21,9%
EBITDA	412.648	289.149	42,7%	1.032.318	747.125	38,2%
Margem EBITDA	7,0%	6,6%	0,4p.p.	6,6%	6,5%	0,1p.p.
Efeito períodos anteriores	10.240	-	-	-	-	-
Total de Despesas não-recorrentes/não-operacionais	10.240	61.142	-83,3%	6.201	78.298	-92,1%
EBITDA excluindo efeitos não-recorrentes e reclassificações	422.888	350.291	20,7%	1.038.519	825.423	25,8%
Margem EBITDA	7,1%	8,1%	-1,0p.p.	6,6%	7,2%	-0,6p.p.

O EBITDA excluindo efeitos não-recorrentes atingiu R\$ 422,9 milhões no trimestre, o que representa um aumento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA de 7,1%. Tal desempenho reflete a combinação de um SSS robusto com uma pressão de 170 bps na margem bruta amortecida por uma diluição de despesas operacionais na ordem de 0,5 p.p. no período. Além desses efeitos, as receitas de backlight contribuíram com o resultado registrado na linha de outras receitas operacionais. O efeito não recorrente de R\$ 10,2 milhões contabilizados no trimestre refere-se a um valor indevidamente registrado referente à despesa de pessoal no exercício de 2019. Nos 9M22, o EBITDA excluindo efeitos não-recorrentes e reclassificações cresceu 25,8% e totalizou R\$ 1 bilhão, com uma margem de 6,6%.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T22	3T21	Var. (%)	9M22	9M21	Var. (%)
Receitas Financeiras						
Juros recebidos	5.498	5.013	9,7%	16.046	13.782	16,4%
Juros aplicações financeiras	22.247	20.349	9,3%	44.864	37.560	19,4%
Descontos Financeiros Obtidos	128	1.778	-92,8%	920	3.769	-75,6%
Outras receitas financeiras	19.255	17.371	10,8%	65.645	46.791	40,3%
Total	47.128	44.511	5,9%	127.475	101.902	25,1%
Despesas Financeiras						
IOF	(34)	(53)	-35,9%	(60)	(53)	13,1%
Juros de empréstimos e financiamentos	(51.335)	(9.098)	464,3%	(77.908)	(23.662)	229,2%
Juros Passivos	(3.487)	(6.296)	-44,6%	(6.842)	(14.100)	-51,5%
Juros com parcelamento	(619)	(3.229)	-80,8%	(1.291)	(4.561)	-71,7%
Despesas bancárias	(4.733)	(3.823)	23,8%	(13.466)	(11.369)	18,4%
Perda financeira	(595)	(420)	41,7%	(2.183)	(553)	294,9%
Percentual cartão de crédito	(42.219)	(30.933)	36,5%	(111.725)	(82.287)	35,8%
Descontos Concedidos	(3.631)	(1.973)	84,0%	(19.632)	(4.902)	300,5%
Multa sobre Parcelamento	(0)	(14.611)	0%	(0)	(14.611)	0%
Total	(106.653)	(70.436)	51,4%	(233.107)	(156.098)	49,3%
Resultado Financeiro	(59.525)	(25.925)	129,6%	(105.632)	(54.196)	94,9%

Os valores apresentados na tabela acima foram ajustados para excluir os efeitos do IFRS 16, transferindo as Despesas Financeiras relacionadas a arrendamentos para a linha de Depreciação de Arrendamento.

Durante o 3T22, as receitas financeiras totalizaram R\$ 47 milhões, um aumento de 5,9% em relação ao 3T21. Já as despesas financeiras somaram R\$ 107 milhões, 51,4% maior que o apurado no 3T21 em função do aumento na linha de juros de empréstimos por conta da contratação de um CRI no valor de R\$ 800 milhões durante o trimestre. É válido ressaltar que também foram incluídos nessa linha R\$ 14,8 milhões, referentes a juros de trimestres anteriores. Excluindo esse efeito, as despesas financeiras seriam de R\$ 91,9 milhões no 3T22 e o resultado financeiro totalizaria R\$ 44,7 milhões, 72% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior.

Nos primeiros nove meses do ano, o resultado financeiro do Grupo totalizou R\$ 106 milhões ante R\$54,2 milhões referentes aos 9M21.

Lucro Líquido

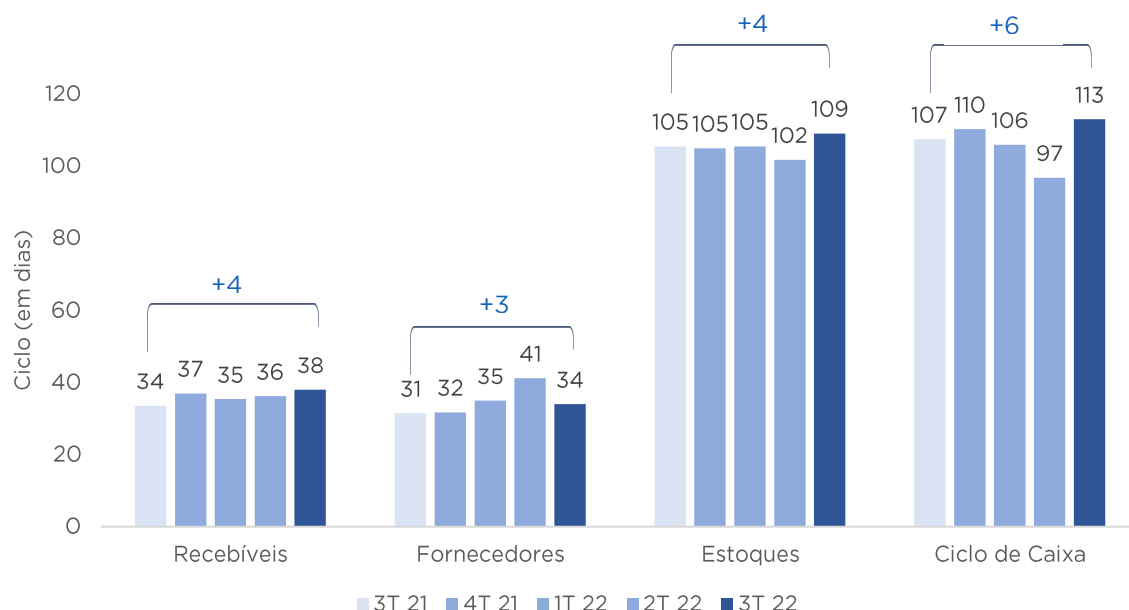
Em R\$ mil	3T22	3T21	Var. (%)	9M22	9M21	Var. (%)
Lucro Líquido	290.871	213.423	36,3%	754.203	560.709	34,5%
Juros sobre parcelamento de ICMS	-	17.442	-	-	17.442	-
Juros sobre empréstimos	14.817	-	-	-	-	-
Despesas não-recorrentes	10.240	61.142	-83,3%	6.201	78.298	-92,1%
Efeito IR/CSLL	- 549	-	-	- 136	-	-
Lucro Líquido excluindo efeitos não-recorrentes e reclassificações	315.380	292.007	8,0%	760.268	656.449	15,8%

O lucro líquido do 3T22 totalizou R\$ 291 milhões, 36,3% maior que o registrado no 3T21, com margem líquida de 4,9%, estável em relação ao 3T21.

O lucro líquido excluindo efeitos não-recorrentes e reclassificações do período, desconsiderando as despesas não-recorrentes e o efeito da despesa de juros do 1S22 alocado no trimestre, totalizou R\$ 315 milhões, 8,0% maior que o apurado no 3T21, com margem líquida de 5,3%.

No acumulado do ano, o lucro líquido somou R\$ 754 milhões, 34,5% que o registrado no 9M21, com margem líquida de 4,8%.

Ciclo Financeiro (12 meses) e Fluxo de Caixa



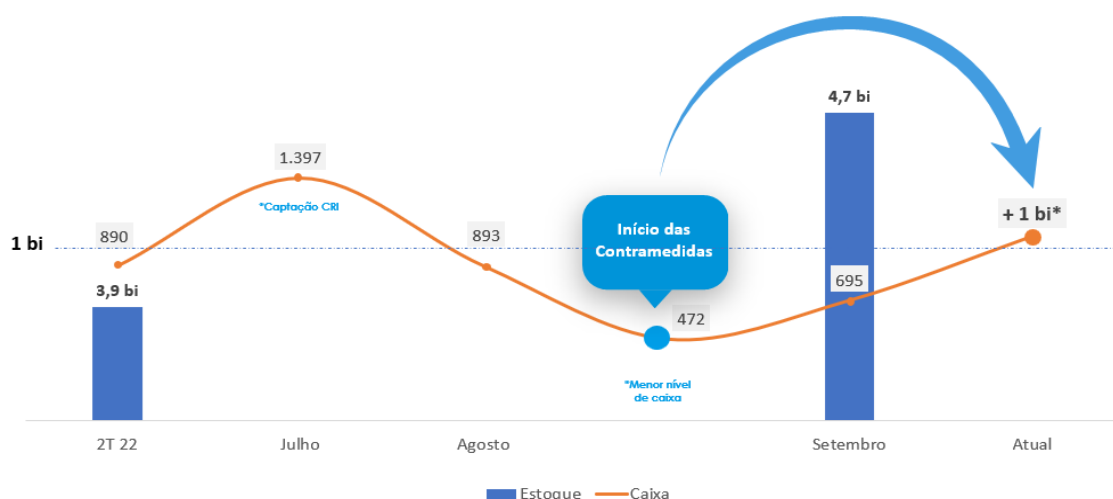
Em R\$ milhões	Set/22	Set/21	Var. (%)
EBIT	766	561	36,5%
Depreciação e amortização	240	193	24,2%
Atualização passivos de arrendamento	82	39	111,3%
Provisão para obsolescência e quebras	0	0	0,0%
Atualização monetária de arrendamentos	(3)	41	-106,8%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	11	5	111,9%
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	76	22	243,9%
Baixa de imobilizado	1	2	-68,3%
Provisão para riscos	(3)	(3)	-0,4%
Imposto de Renda	0	0	0,0%
Outras provisões	0	0	0,0%
Recurso das Operações	1.170	861	36,0%
Ciclo de caixa	(1.360)	(1.021)	33,2%
Outros ativos	(16)	(30)	-47,1%
Fluxo de Caixa Operacional	(206)	(191)	-8,3%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(597)	(790)	-24,4%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	621	(173)	-459,5%
Fluxo de Caixa líquido	(182)	(1.153)	-84,2%

O ciclo de caixa do 3T22 foi de 113 dias, apresentando um aumento de 6 dias em relação ao 3T21. O estoque aumentou em 4 dias, decorrente da maior quantidade de lojas (+38) e de CDs (+2). A linha de recebíveis também apresentou um aumento de 4 dias, em função do maior nível de vendas feitas através de cartão de crédito e boleto. Por outro lado, a linha de fornecedores teve uma evolução de 3 dias, resultado das melhores negociações que a Companhia tem conduzido junto aos seus fornecedores.

Em relação aos números apresentados no 2T22, a Companhia apresentou um aumento do patamar do estoque em função, principalmente, da compra para o aniversário ocorrido em agosto e setembro e, também, da formação dos estoques para a Black Friday e festas de final de ano. Os dias de fornecedores também ficaram pressionados em função de tais estoques adicionais terem sido negociados a prazos mais curtos. Desta forma, o consumo de capital de giro se acentuou no trimestre.

Como contramedidas para tal situação, a Companhia se mobilizou em algumas importantes vertentes:

1. Implementação, no decorrer do mês de setembro, de novos rituais de gestão semanais para o acompanhamento e controle do capital de giro;
2. Implementação, em outubro, de sistema de “Open to Buy”, aprimorando o controle de estoque para evitar o risco de excessos e trazer maior qualidade;
3. Inclusão, no 4T22, de metas de dias de estoque e de fornecedores para os executivos de compras;
4. Intensificação de negociação em busca de prazos adicionais com os principais fornecedores.



*Dado não auditado

Podemos observar no gráfico acima que, como resultado das contramedidas mencionadas, a posição de caixa da Companhia saiu de R\$ 472 milhões entre agosto e setembro e superou o patamar de R\$ 1 bilhão em novembro.

Endividamento

Em R\$ mil	Jun/22	Set/22	Dez/21	Var. (%)
Dívida Bruta	(1.063.809)	(1.832.363)	(1.042.369)	75,8%
Caixa e equivalentes de caixa	889.893	694.792	877.255	-20,8%
Aplicações Financeiras	1.287	1.815	3.071	-40,9%
Caixa Líquido/(Dívida Líquida)	(172.629)	(1.135.756)	(162.043)	600,9%
Dívida Líquida/EBITDA excluindo efeitos não-recorrentes e reclassificações*	0,1x	0,8x	0,1x	

*EBITDA dos últimos 12 meses.

O Grupo Mateus encerrou o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 1,1 bilhão comparado a uma dívida líquida de R\$ 172 milhões ao final do 2T22, apresentando uma relação entre dívida líquida e EBITDA de 0,8x. O aumento do endividamento ocorreu essencialmente por conta do consumo de capital de giro no período.

Capex

Em R\$ mil	3T22	3T21	Var. (%)	9M22	9M21	Var. (%)
Novas lojas e terrenos*	140.631	230.874	-39,1%	498.639	704.548	-29,2%
Infraestrutura e outros	19.807	46.476	-57,4%	149.800	127.430	17,6%
Reformas e Manutenções**	12.909	11.586	11,4%	77.595	111.197	-30,2%
Total	173.347	288.936	-40,0%	726.033	943.175	-23,0%

*Valores referentes às lojas inauguradas durante o exercício.

** Outros também incluem valores realizados após a data de abertura da loja.

Os valores de 2021 foram ajustados para refletir os adiantamentos feitos a fornecedores de obras e imobilizados, que antes eram contabilizados na linha de Outros Ativos.

Os investimentos em ativos fixos da Companhia totalizaram R\$ 173 milhões no 3T22, 40,0% menor em relação ao ano passado. A redução deve-se à estratégia da companhia de realizar mais operações de built to suit durante este ano. Também houve uma redução no valor relativo à infraestrutura, dado que, no 3T21, o Grupo estava trabalhando na expansão do CD de São Luís e na construção das indústrias de panificação de Imperatriz e Santa Izabel.

No 9M22, os investimentos somaram R\$ 726 milhões, uma queda de 23,0% em comparação ao 9M21.

Anexos

I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (EX-IFRS 16)

Em R\$ mil	3T22	3T21	Var. (%)	9M22	9M21	Var. (%)
Receita líquida de vendas	5.923.131	4.349.125	36,2%	15.703.900	11.435.740	37,3%
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(4.608.909)	(3.311.219)	39,2%	(12.193.366)	(8.733.105)	39,6%
Lucro bruto	1.314.222	1.037.906	26,6%	3.510.534	2.702.635	29,9%
<i>Margem bruta</i>	<i>22,2%</i>	<i>23,9%</i>	<i>-1,7p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>23,6%</i>	<i>-1,3p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas de vendas	(882.902)	(656.990)	34,4%	(2.394.798)	(1.778.316)	34,7%
Despesas administrativas e gerais	(101.873)	(87.110)	16,9%	(296.785)	(242.267)	22,5%
Outras despesas/receitas, líquidas	27.474	(54.456)	-	52.308	(67.146)	-
	(957.301)	(798.556)	150,5%	(2.639.275)	(2.087.729)	177,9%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	356.921	239.350	49,1%	871.259	614.904	41,7%
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	47.128	44.510	5,9%	127.475	101.902	25,1%
Despesas financeiras	(106.653)	(70.436)	52,3%	(233.107)	(156.099)	49,3%
Total	(59.525)	(25.926)	131,9%	(105.632)	(54.197)	94,9%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	297.396	213.424	39,1%	765.627	560.709	36,5%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(6.525)	-	-	(11.423)	-	-
Lucro líquido do exercício	290.871	213.424	36,0%	754.204	560.709	34,5%
Depreciação e amortização	55.727	49.801	11,9%	161.059	132.903	21,8%
EBITDA	412.648	289.151	42,7%	1.032.318	747.126	38,2%
Despesas não-recorrentes	10.240	61.142	-83,3%	6.201	78.298	-92,1%
EBITDA excluindo efeitos não-recorrentes e reclassificações	422.888	350.293	20,6%	1.038.519	825.424	25,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>7,1%</i>	<i>8,1%</i>	<i>0,9p.p.</i>	<i>6,6%</i>	<i>7,2%</i>	<i>0,6p.p.</i>

II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (IFRS 16)

Em R\$ mil	3T22	3T21	Var. (%)	9M22	9M21	Var. (%)
Receita líquida de vendas	5.923.131	4.349.125	36,2%	15.703.900	11.435.740	37,3%
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(4.608.909)	(3.311.219)	39,2%	(12.193.366)	(8.733.105)	39,6%
Lucro bruto	1.314.222	1.037.906	26,6%	3.510.534	2.702.635	29,9%
<i>Margem bruta</i>	<i>22,2%</i>	<i>23,9%</i>	<i>-1,7p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>23,6%</i>	<i>-1,3p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas de vendas	(865.664)	(637.228)	35,8%	(2.325.980)	(1.738.753)	33,8%
Despesas administrativas e gerais	(87.840)	(86.097)	2,0%	(292.805)	(240.032)	22,0%
Outras despesas/receitas, líquidas	27.474	(54.456)	-150,5%	52.308	(67.146)	-177,9%
	(926.030)	(777.781)	19,1%	(2.566.477)	(2.045.931)	25,4%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	388.192	260.125	49,2%	944.057	656.704	43,8%
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	47.128	44.510	5,9%	127.475	101.902	25,1%
Despesas financeiras	(137.924)	(91.211)	51,2%	(305.905)	(197.897)	54,6%
Total	(90.796)	(46.701)	94,4%	(178.430)	(95.995)	85,9%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	297.396	213.424	39,3%	765.627	560.709	36,5%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(6.525)	-		(11.423)	-	-
Lucro líquido do exercício	290.871	213.424	36,3%	754.204	560.709	34,5%
Depreciação e amortização	84.221	71.918	17,1%	240.146	193.380	24,2%
EBITDA	472.413	332.043	42,3%	1.184.203	850.084	39,3%
Despesas não-recorrentes	10.240	61.142	-83,3%	6.201	78.298	-92,1%
EBITDA excluindo efeitos não-recorrentes e reclassificações	482.653	393.185	22,8%	1.190.404	928.382	28,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,1%</i>	<i>9,0%</i>	<i>-0,9p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>8,1%</i>	<i>-0,5p.p.</i>

III – BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (em R\$ mil)	Set/22	Dez/21	Set/21
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	694.792	877.255	959.079
Contas a receber	2.377.348	1.816.264	1.544.314
Estoques	4.666.193	3.498.630	3.492.306
Tributos a recuperar	106.728	67.338	92.043
Outros ativos	41.710	12.670	118.729
Total do ativo circulante	7.886.771	6.272.157	6.206.471
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	1.815	3.071	1.338
Partes relacionadas	5.825	7.321	6.767
Tributos a recuperar	155.282	135.289	112.499
Outros ativos	39.870	28.868	21.513
Depósitos judiciais	19.502	16.340	15.900
Ativos de direito de uso	1.257.424	907.504	830.842
Investimentos	-	-	150
Intangível	2.406	2.556	2.606
Imobilizado	3.018.884	2.581.885	2.007.877
Total do ativo não circulante	4.501.008	3.682.834	2.999.492
Total do ativo	12.387.779	9.954.991	9.205.963

Passivo (em R\$ mil)	Set/22	Dez/21	Set/21
Passivo circulante			
Fornecedores	1.436.143	1.056.585	1.042.603
Empréstimos e financiamentos	102.100	81.740	33.490
Debêntures	89.056	91.092	52.874
Obrigações trabalhistas	328.581	224.680	271.913
Obrigações tributárias	108.198	98.616	80.566
Tributos parcelados	10.660	30.002	21.443
Passivos de arrendamento	77.645	61.137	54.577
Outros passivos	56.304	6.485	10.107
Total do passivo circulante	2.208.687	1.650.337	1.567.573
Passivo não-circulante			
Empréstimos e financiamentos	616.224	548.352	68.044
Debêntures	1.024.983	321.185	377.081
Tributos parcelados	22.798	32.534	76.916
Provisão para riscos	12.276	15.187	14.286
Passivos de arrendamento	1.248.706	890.536	813.529
Partes relacionadas	22.835	20.279	20.285
Total do passivo não circulante	2.947.822	1.828.073	1.370.141
Patrimônio líquido			
Capital social	4.780.929	4.780.929	4.780.929
Reserva para incentivos fiscais	2.207.022	1.499.139	1.303.567
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	44.217	44.217	44.217
Reserva legal	116.159	78.902	68.608
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	7.148.327	6.403.187	6.197.321
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	82.943	73.394	70.928
Total do patrimônio líquido	7.231.270	6.476.581	6.268.249
Total do passivo e do patrimônio líquido	12.387.779	9.954.991	9.205.963

IV – FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	Set/22	Set/21
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	765.627	560.709
Ajuste para a reconciliação do lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	240.145	193.380
Atualização passivos de arrendamento	81.603	38.612
Provisão para obsolescência e quebras	205	(2)
Atualização monetária de arrendamentos	(2.800)	41.343
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	11.358	5.361
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	76.442	22.226
Baixa de imobilizado	651	2.055
Provisão para riscos	(2.911)	(2.922)
Aumento (redução) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(572.442)	(244.217)
Estoques	(1.167.768)	(874.771)
Tributos a recuperar	(59.383)	(42.420)
Depósitos judiciais	(3.162)	(1.143)
Outros ativos	(40.042)	(129.865)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	379.558	97.999
Obrigações trabalhistas e tributárias	113.483	77.285
Tributos parcelados	(29.078)	68.614
Outros passivos	49.819	3.319
Impostos pagos	(11.423)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(170.118)	(184.437)
Juros pagos	(36.278)	(6.165)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(206.396)	(190.602)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(726.033)	(800.704)
Venda de imobilizado	127.474	-
Aquisição de intangível	-	(2.840)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	1.256	13.627
Aporte de capital em investidas	-	(150)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(597.303)	(790.067)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	919.601	58
Partes relacionadas	4.052	1.019
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(169.771)	(77.125)
Participação de não controladores	485	-
Pagamento passivo de arrendamento	(133.131)	(96.589)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	621.236	(172.637)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(182.463)	(1.153.306)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	877.255	2.112.385
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	694.792	959.079
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(182.463)	(1.153.306)

SOBRE O GRUPO MATEUS

O Grupo Mateus é a quarta maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

[Contatos de Relações com Investidores](#)

www.ri.grupomateus.com.br

São Luís, 10 de novembro 2022 - Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

Para melhor representar o cenário econômico do negócio, os números são apresentados sem efeito de IFRS 16 na DRE nos períodos em referência.